

MAIO  furta-cor

# *Manual da* **Associada**

ASSOCIAÇÃO MAIO FURTA-COR

2026

## SUMÁRIO

<b>I</b>	BOAS-VINDAS.....	3
<b>II</b>	BASE INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA.....	4
<b>III</b>	RESUMO INSTITUCIONAL.....	5
<b>IV</b>	O QUE SIGNIFICA SER ASSOCIADA.....	6
<b>V</b>	COMPROMISSOS MÍNIMOS ANUAIS.....	7
<b>VI</b>	FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NO MAIO.....	7
<b>VII</b>	CALENDÁRIO INSTITUCIONAL ANUAL.....	9
<b>VIII</b>	ATUAÇÃO NOS TERRITÓRIOS.....	11
<b>IX</b>	MODALIDADES DE AÇÕES NOS TERRITÓRIOS.....	12
<b>8.1</b>	Mobilização e engajamento social.....	15
<b>8.2</b>	Educação e sensibilização.....	17
<b>8.3</b>	Cuidado e apoio psicossocial.....	18
<b>8.4</b>	Ações perinatais.....	20
<b>8.5</b>	Ações para infância.....	21
<b>8.6</b>	Formação e qualificação profissional.....	23
<b>8.7</b>	Incidência política e institucional.....	25
<b>8.8</b>	Comunicação e mídia.....	26
<b>X</b>	REGISTRO DE AÇÕES E IMPACTO.....	28
<b>XI</b>	O QUE NÃO É PERMITIDO.....	28
<b>XII</b>	COMUNICAÇÃO E USO DA MARCA.....	29
<b>XIII</b>	GOVERNANÇA DIGITAL.....	30
<b>XIV</b>	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	30
<b>XV</b>	PROGRAMA CUIDANDO DE QUEM CUIDA.....	31
<b>XVI</b>	PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	32
<b>XVII</b>	ÉTICA, INTEGRIDADE E PROTEÇÃO.....	32
<b>XVIII</b>	VOLUNTARIADO.....	33
<b>XIX</b>	DESLIGAMENTO E TRANSIÇÃO.....	34
<b>XX</b>	CANAIS OFICIAIS.....	34
	FAQ.....	36

I

## Boas-Vindas

*Seja bem-vinda ao Maio Furta-cor.  
É uma alegria te receber nesta rede.*

O Maio Furta-cor nasce do encontro entre mulheres que reconheceram, em suas próprias experiências e trajetórias, uma realidade compartilhada: o sofrimento psíquico materno é frequente, atravessa a gestação, o parto e o pós-parto, e por muito tempo foi silenciado, invisibilizado ou tratado com estigmas.

Somos um movimento coletivo comprometido em transformar essa realidade, ampliando o acesso à informação baseada em evidências, fortalecendo redes de cuidado e incidindo na construção de políticas públicas que reconheçam a saúde mental materna como prioridade.

Hoje, como organização da sociedade civil, o Maio Furta-cor atua na construção de uma nova cultura de cuidado no Brasil, sustentada por uma rede descentralizada, ética e comprometida.

Estar aqui não é apenas participar de uma campanha, é fazer parte de uma construção coletiva que exige responsabilidade, coerência e cuidado com as mulheres que alcançamos, com a rede que fortalecemos e entre nós mesmas.

Ao longo deste manual, você encontrará as diretrizes que orientam nossa atuação: nossos princípios, formas de participação, compromissos e limites institucionais.

Mais do que um conjunto de orientações, este documento expressa o que sustenta o Maio Furta-cor como movimento e como organização.

Seguimos juntas, com consistência técnica, compromisso ético e sensibilidade política, para que nenhuma mulher atravesse a maternidade em sofrimento sozinha.

*Seja bem-vinda.*

## II

# Base institucional e governança

O presente Manual da Associada integra o conjunto de documentos institucionais da Associação Maio Furta-cor, em articulação com seu Estatuto Social e Regimento Interno.

O Estatuto Social estabelece os princípios, finalidades e a estrutura organizacional da Associação. O Regimento Interno define as normas de funcionamento, os papéis institucionais, os processos decisórios e as diretrizes de governança.

Este Manual possui caráter orientador e operacional, tendo como objetivo organizar, traduzir e qualificar a atuação das associadas nos diferentes contextos de participação no Maio Furta-cor, assegurando coerência institucional, alinhamento ético e consistência das práticas desenvolvidas em todo o território.

As diretrizes aqui apresentadas devem ser compreendidas em conformidade com o Estatuto Social e o Regimento Interno. Em caso de divergência, prevalecerão as disposições destes documentos.

A adesão à Associação Maio Furta-cor implica ciência, concordância e compromisso com todos os seus documentos institucionais, incluindo este Manual.

Este documento poderá ser atualizado pela Diretoria, sempre que necessário, com vistas ao fortalecimento institucional, à qualificação das ações e à sustentabilidade do trabalho desenvolvido pela Associação.

III

## Resumo institucional

O Maio Furta-cor é uma organização da sociedade civil que atua na construção de uma nova cultura de cuidado em saúde mental materna no Brasil. Articulamos informação baseada em evidências, mobilização social e incidência em políticas públicas para transformar uma pauta historicamente invisibilizada em prioridade coletiva.

### COLETIVIDADE | CUIDADO | CONSCIÊNCIA

#### **Missão**

Garantir que nenhuma mulher se silencie diante do sofrimento psíquico ao maternar.

#### **Visão**

Promover uma transformação cultural, social e estrutural que coloque a saúde mental materna no centro do cuidado.

#### **Valores**

Cuidado como responsabilidade coletiva; base científica com compromisso social; combate ao silenciamento e ao estigma; equidade de gênero; diversidade e pluralidade das maternidades; acesso ao cuidado; mobilização cidadã; reconhecimento do trabalho de cuidado.

#### **Impacto**

Entre 2021 e 2025, o Maio Furta-cor alcançou mais de 5 milhões de pessoas, mobilizou mais de 300 municípios, contribuiu para a criação de mais de 250 leis relacionadas à saúde

mental materna no Brasil e estruturou uma rede com mais de 400 voluntárias, com presença nacional e crescente atuação internacional.

### **Linhas de atuação**

- Mobilização social
- Formação técnica
- Incidência em políticas públicas

## IV

# O que significa ser associada

Ser associada ao Maio Furta-cor é integrar uma rede nacional comprometida com a transformação da saúde mental materna no Brasil. Mais do que apoiar uma causa, é participar ativamente de uma agenda de impacto que articula mobilização social, formação e incidência pública, com atuação possível em projetos, territórios ou no fortalecimento institucional da organização.

A associação é aberta a diferentes perfis e condições de participação, com modalidades que incluem associada profissional, popular, solidária e empresarial, garantindo diversidade e acesso. Como associada, você tem direito a diretrizes de atuação, materiais institucionais, participação em projetos e formações, integração com a rede e acesso ao programa interno de cuidado.

Em contrapartida, espera-se compromisso com os princípios e diretrizes do Maio Furta-cor, participação mínima nas ações institucionais, respeito às normas de uso da marca e colaboração com o registro de atividades e impacto. A atuação é voluntária, ética e alinhada à construção coletiva, com responsabilidade compartilhada na sustentação e integridade da rede.

## V

# Compromissos mínimos anuais

Para sustentar uma atuação consistente, ética e alinhada, a participação no Maio Furta-cor envolve alguns compromissos mínimos ao longo do ano. Esses compromissos garantem não apenas a organização institucional, mas também a qualidade do impacto coletivo que construímos.

Espera-se que toda associada realize o onboarding inicial, participe de pelo menos uma formação anual e esteja presente em ao menos um espaço do programa de cuidado interno. Esses momentos são fundamentais para alinhamento técnico, fortalecimento da rede e sustentação emocional da atuação.

Além disso, é compromisso da associada colaborar com o registro das ações realizadas e responder aos instrumentos de monitoramento e avaliação de impacto. Essa participação é essencial para dar visibilidade ao trabalho coletivo, qualificar nossas estratégias e fortalecer a credibilidade institucional do Maio Furta-cor.

## VI

# Formas de participação no Maio

A atuação no Maio Furta-cor pode acontecer de diferentes formas, respeitando os interesses, disponibilidades e trajetórias de cada associada. Essa diversidade de caminhos é o que sustenta a potência e a capilaridade da nossa rede.

Nos **projetos**, a associada pode contribuir com iniciativas institucionais em andamento, como a cartilha, formações, eventos e programas internos. Nos **territórios**, pode atuar localmente na mobilização da campanha, organização de ações e articulação com serviços, comunidades e gestores. Já nas **comissões**, participa de frentes estratégicas da organização, colaborando com planejamento, desenvolvimento e tomada de decisões em áreas específicas.

Também é possível atuar na **produção de conteúdo**, contribuindo com materiais técnicos, educativos ou de comunicação, e na **incidência**, articulando a pauta da saúde mental materna com políticas públicas, instituições e espaços de decisão. Cada forma de participação fortalece, a seu modo, a construção coletiva do Maio Furta-cor.

## VII

### Calendário institucional anual

MÊS	COORDENAÇÃO NACIONAL	ASSOCIADAS NOS TERRITÓRIOS	PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA	PROGRAMA CUIDANDO DE QUEM CUIDA
<b>JAN</b>	FÉRIAS	FÉRIAS	FÉRIAS	FÉRIAS
<b>FEV</b>	Definição do tema, slogan e narrativa Abertura de novas inscrições Organização dos territórios	Adesão à campanha Recrutamento de novas associadas ou voluntárias Organização dos territórios	Alinhamento técnico-conceitual do tema, slogan e narrativa anual	🔊 <b>ESCUTA</b>
<b>MAR</b>	Kit campanha anual Onboarding institucional	Participação no onboarding Engajamento da equipe local Planejamento	-	👤 <b>SUPERVISÃO</b>
<b>ABR</b>	Capacitação Maio Furta-cor: atualizações em saúde mental perinatal	Participação na capacitação Planejamento territorial da campanha	Capacitação técnica	👤 <b>SUPERVISÃO</b>
<b>MAI</b>	Coordenação geral da campanha	Execução do planejamento territorial da campanha	-	🔊 <b>ESCUTA</b>
<b>JUN</b>	Pesquisas de impacto Inscrição para as premiações anuais	Participação nas pesquisas de impacto Inscrições nas categorias de premiação	-	👤 <b>SUPERVISÃO</b>
<b>JUL</b>	Elaboração do relatório de impacto	-	-	🔊 <b>ESCUTA</b>
<b>AGO</b>	Organização do encontro nacional	Preparação para participação no encontro	-	🔊 <b>ESCUTA</b>
<b>SET</b>	Encontro Nacional Ativação da rede para financiadores	Participação no encontro Ativação de rede para financiadores	-	👤 <b>RECONHECIMENTO</b>
<b>OUT</b>	Direcionamento estratégico	-	Formação técnica em impacto social	🔊 <b>ESCUTA</b>
<b>NOV</b>	Direcionamento estratégico	-	-	🔊 <b>ESCUTA</b>
<b>DEZ</b>	Assembleia Ordinária Geral	Assembleia Ordinária Geral	-	-

## VIII

# Atuação nos territórios

A atuação territorial é a base do Maio Furta-cor. É por meio dela que a campanha se materializa nas cidades, alcançando mulheres, famílias, profissionais e comunidades, e promovendo transformação concreta a partir das realidades locais. Trata-se de uma atuação descentralizada, articulada e alinhada às diretrizes institucionais, que integra mobilização social, formação, cuidado e incidência.

O papel das associadas nos territórios é fomentar e sustentar essa atuação, organizando ações locais, articulando redes de cuidado, conectando-se com serviços e instituições e ampliando o alcance da pauta da saúde mental materna. Essa atuação deve ocorrer de forma ética, responsável e alinhada ao posicionamento institucional, respeitando os limites do Maio Furta-cor enquanto organização — especialmente no que se refere à não oferta de atendimento clínico em nome da instituição.

Os territórios se organizam de forma colaborativa, porém, obrigatoriamente com ao menos uma associada, idealmente três, responsáveis pela articulação local e alinhamento com a instituição. A estrutura das equipes é flexível, mas orientada por princípios de organização, comunicação e registro das ações. Cada território atua com autonomia relativa, sempre em alinhamento com a coordenação nacional e com as diretrizes institucionais que garantem consistência, segurança e integridade à rede.

## IX

# Modalidades de ações nos territórios

A atuação nos territórios acontece por meio de diferentes tipos de ações, como mobilização social, formação, incidência política, produção de conteúdo e cuidado coletivo, todas com um objetivo comum: tornar a saúde mental materna visível, ampliar o cuidado e transformar essa pauta em agenda pública.

Essas ações devem sempre seguir diretrizes institucionais, ser baseadas em evidências e manter registro do que foi realizado, pois isso garante qualidade, coerência e capacidade de gerar impacto coletivo e político .

Mais do que ações isoladas, o trabalho territorial constrói pertencimento, amplia o alcance da campanha e sustenta a legitimidade do Maio Furta-cor, sendo a principal forma de transformar experiências locais em impacto social e mudança estrutural.

<b>MOBILIZAÇÃO</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>CUIDADO</b>	<b>PERINATAL</b>	<b>INFÂNCIA</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>INCIDÊNCIA</b>	<b>COMUNICAÇÃO</b>
<b>Mobilização Social</b>	<b>Educação e Sensibilização</b>	<b>Cuidado Coletivo</b>	<b>Ações Perinatais</b>	<b>Ações para Infância</b>	<b>Formação Profissional</b>	<b>Incidência Política</b>	<b>Comunicação e Mídia</b>
<b>FUNÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Tornar visível	Dar sentido	Acolher	Detectar cedo	Traduzir para crianças	Qualificar a rede	Transformar o sistema	Dar escala
<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>	<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>	<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>	<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>	<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>	<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>	<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>	<b>DESCRIÇÃO BREVE</b>
Ações públicas e coletivas que colocam a saúde mental materna no espaço social e promovem engajamento	Disseminação de informação qualificada e acessível sobre saúde mental materna	Espaços de escuta e apoio emocional que favorecem vínculo e elaboração	Atuação direta no ciclo gravídico-puerperal para prevenção e identificação precoce	Ações voltadas às crianças para compreensão emocional e fortalecimento de vínculo	Capacitação de profissionais para reconhecimento e manejo em saúde mental materna	Ações estratégicas para influenciar políticas públicas e decisões institucionais	Amplificação da pauta por meio de mídia e comunicação
<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>	<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>	<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>	<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>	<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>	<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>	<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>	<b>EXEMPLO DE AÇÕES</b>
Mamaço; marcha/caminhada; picnic; corrida; dança mãe-bebê; yoga; feira de mães; ações em jogos; sessão de fotos; iluminação de prédios; intervenções urbanas; mural; faixas; panfletagem	Cartilha; livro; panfletagem; cartazes; palestras; lives; aulas; ações em escolas; UBS; maternidade; estantes temáticas	Rodas; encontros mediados; oficinas de emoções; vivências; cartas entre mães; ações com homens/pais; espaços para crianças	EPDS; ações em pré-natal; dia Maio na UBS; ações em maternidade; pintura de barriga; entrega de materiais	Leitura do livro; oficinas de emoções; "como está seu coração"; rodas com crianças; ações em escolas; espaço infantil; contação de histórias; desenhos; cartas; intervenções lúdicas; oficinas de vínculo	Simpósios; palestras técnicas; aulas; formação em UBS/maternidade; encontros interdisciplinares; capacitações; cursos	Audiências públicas; reuniões com gestores; conselhos; comitês; notas técnicas; cartas públicas; advocacy; parcerias	Entrevistas (rádio/TV); podcasts; lives; campanhas digitais; conteúdo institucional; divulgação; depoimentos
<b>O QUE GERA</b>	<b>O QUE GERA</b>	<b>O QUE GERA</b>	<b>O QUE GERA</b>	<b>O QUE GERA</b>	<b>O QUE GERA</b>	<b>O QUE GERA</b>	<b>O QUE GERA</b>
Visibilidade + pertencimento + engajamento	Compreensão + redução de estigma + reconhecimento	Vínculo + expressão emocional + redução de sofrimento	Identificação de risco + prevenção + acesso ao cuidado	Redução de culpa + elaboração emocional + vínculo	Ampliação do cuidado + qualificação da rede	Mudança estrutural + institucionalização	Alcance ampliado + legitimação + engajamento

Nesse contexto, torna-se fundamental que **a priorização das ações considere, de forma intencional e estratégica, os territórios e populações mais atravessados por desigualdades estruturais**. Isso implica direcionar esforços para comunidades vulnerabilizadas e historicamente marginalizadas, como periferias urbanas, populações negras, indígenas e quilombolas, onde o acesso à informação, ao cuidado e às políticas públicas ainda é mais restrito.

Ao reconhecer que o sofrimento psíquico materno não se distribui de forma igual, mas é intensificado por marcadores sociais como raça, classe e território, o Maio Furta-cor reafirma seu compromisso com uma atuação antirracista, equitativa e territorializada, que busca reduzir iniquidades e garantir que o cuidado chegue, com qualidade e respeito, a quem mais precisa.

## 8.1. Mobilização e engajamento social

Conjunto de ações coletivas realizadas em espaços públicos e comunitários com o objetivo de dar visibilidade à saúde mental materna, promover identificação social e fortalecer o pertencimento. Atuam na quebra de estigmas e na transformação da pauta em agenda pública.

### Objetivos específicos:

- Inserir a saúde mental materna no cotidiano social e tirá-la do espaço privado/silencioso.
- Reduzir isolamento materno e promover identificação entre mães.
- Engajar públicos que não buscariam o tema espontaneamente.
- Ativar comunidades e fortalecer a presença local do Maio Furta-Cor.
- Gerar imagens, experiências e narrativas que ampliam o alcance da pauta.

## Características das ações:

CARACTERÍSTICA	DESCRIÇÃO
Abertas ao público	Participação livre e acessível
Baixa barreira de entrada	Não exigem conhecimento prévio
Forte componente simbólico	Uso de corpo, espaço e coletivo
Potencial de registro	Produzem conteúdo visual e narrativo
Porta de entrada	Facilitam primeiro contato com a campanha

## Exemplos de ações:

AÇÃO	DESCRIÇÃO
Mamaço	Ato coletivo de amamentação em espaço público
Marcha / Caminhada	Mobilização urbana com presença coletiva
Picnic	Encontro aberto de convivência e troca
Corrida	Ação esportiva com engajamento comunitário
Dance mãe-bebê	Atividade corporal com foco em vínculo
Yoga	Prática coletiva de cuidado físico e emocional
Feira de mãe empreendedora	Valorização econômica e social das mães
Sensibilização em jogos de futebol	Inserção em eventos de grande público
Sessão de fotos	Registro simbólico da maternidade real
Iluminação de espaços públicos	Marcação visual da campanha na cidade
Intervenção urbana	Ações artísticas em espaço público
Mural de rua	Espaço coletivo de expressão
Faixas e banners	Comunicação visual em pontos estratégicos
Panfletagem	Distribuição de materiais informativos

## 8.2. Educação e sensibilização

Conjunto de ações voltadas à disseminação de informação qualificada sobre saúde mental materna, com linguagem acessível e baseada em evidências. Atuam na ampliação da compreensão pública, redução de estigmas e promoção de reconhecimento precoce do sofrimento psíquico no ciclo gravídico-puerperal.

### Objetivos específicos:

- Tornar a saúde mental materna compreensível para diferentes públicos
- Favorecer o reconhecimento legítimo do sofrimento emocional materno
- Ajudar mães, famílias e profissionais a identificarem sinais de sofrimento
- Levar conteúdo qualificado para além dos espaços especializados
- Oferecer ferramentas para conversas sobre o tema (ex: livro infantil)

### Características das ações:

CARACTERÍSTICA	DESCRIÇÃO
Conteúdo estruturado	Baseado em conhecimento técnico traduzido
Linguagem acessível	Adequada a diferentes públicos
Alta replicabilidade	Pode ser reproduzido em diferentes territórios
Baixo custo operacional	Muitas ações exigem poucos recursos
Ampla alcance	Pode atingir grandes públicos presencialmente ou online

## Exemplos de ações:

AÇÃO	DESCRIÇÃO
Audiência pública	Participação em espaços formais de debate e construção de políticas
Encontro com lideranças comunitárias	Articulação local com atores estratégicos
Reuniões com gestores públicos	Diálogo com secretarias e tomadores de decisão
Participação em conselhos (saúde, direitos, assistência social etc.)	Inserção em espaços institucionais permanentes
Participação em comitês de mortalidade materna	Inclusão da saúde mental materna na pauta da morbidade e mortalidade
Produção de notas técnicas	Posicionamentos oficiais baseados em evidência
Elaboração de cartas públicas (ex: Carta do Maio)	Síntese de demandas e proposições
Advocacy legislativo	Apoio à criação e implementação de leis
Parcerias institucionais estratégicas	Alianças com organizações e instituições

## 8.3 Cuidado e apoio psicossocial

Conjunto de ações voltadas à oferta de espaços de escuta, acolhimento e elaboração emocional para mães, famílias e rede de apoio, considerando as especificidades do ciclo gravídico-puerperal. Essas ações favorecem o reconhecimento do sofrimento, a construção de sentido e o fortalecimento de vínculos, podendo também funcionar como porta de entrada para cuidado especializado.

### Objetivos específicos:

- Criar espaços onde mães possam ser ouvidas sem julgamento
- Promover encontro e identificação entre mulheres

- Apoiar a nomeação e compreensão das experiências vividas
- Sustentar relações entre mães, bebês e rede de apoio
- Identificar necessidades e favorecer encaminhamentos quando necessário

### **Características das ações:**

CARACTERÍSTICA	DESCRIÇÃO
Mediação qualificada	Preferencialmente conduzidas por profissional ou facilitador treinado
Espaço seguro	Ambiente de confiança, sigilo e não julgamento
Centralidade na experiência	Foco na vivência da mãe, não apenas na informação
Possibilidade de continuidade	Podem se desdobrar em encontros recorrentes
Baixa medicalização	Não substituem cuidado clínico, mas podem encaminhar

### **Exemplos de ações:**

AÇÃO	DESCRIÇÃO
Roda de conversa	Espaço coletivo de escuta e troca entre mães
Encontro mediado por profissional	Conversas estruturadas com facilitação técnica
Oficina de emoções	Atividades para nomeação e expressão emocional
Oficina de relatos e partilhas	Compartilhamento de experiências maternas
Vivência	Experiência guiada de contato emocional/corporal
Cartas entre mães	Troca simbólica de apoio e reconhecimento
Ação com homens	Espaço de escuta e orientação para parceiros
Ação com avós	Inclusão da rede ampliada no cuidado
Crianças em eventos (com proposta estruturada)	Espaço para expressão emocional infantil vinculada ao contexto materno

## 8.4 Ações perinatais (gestação, parto e puerpério)

Conjunto de ações voltadas ao cuidado, prevenção e identificação precoce do sofrimento psíquico no ciclo gravídico-puerperal, com inserção direta em contextos como pré-natal, parto e pós-parto. Essas ações articulam saúde mental e cuidado materno, favorecendo intervenções oportunas em momentos de maior vulnerabilidade.

### Objetivos específicos:

- Antecipar sofrimento psíquico por meio de informação e apoio no pré-natal
- Reconhecer sintomas emocionais ainda em fase inicial
- Inserir o tema nos espaços de gestação, parto e puerpério
- Facilitar entrada de mulheres em redes de apoio e cuidado
- Qualificar o olhar da rede para saúde mental materna

### Características das ações:

CARACTERÍSTICA	DESCRIÇÃO
Inserção em serviços de saúde	UBS, maternidades, pré-natal
Momento crítico do ciclo de vida	Atuação em fase de maior vulnerabilidade
Forte base preventiva	Atua antes do agravamento do sofrimento
Interface com clínica	Pode identificar casos e gerar encaminhamentos
Potencial de impacto direto	Alta relevância para mãe e bebê

### Exemplos de ações:

AÇÃO	DESCRIÇÃO
Aplicação EPDS	Rastreamento de sintomas depressivos no período perinatal
Ações de sensibilização em pré-natal	Conversas e orientações com gestantes
Dia Maio Furta-Cor na UBS	Programação temática com foco em saúde mental materna
Ação educativa em maternidade	Intervenção no contexto do parto/pós-parto
Pintura de barriga	Ação simbólica que favorece vínculo e aproximação
Entrega de materiais (cartilha/livro)	Distribuição de conteúdos educativos no momento/ambiente perinatal

### 8.5 Ações para infância

Conjunto de ações voltadas diretamente às crianças, com foco na compreensão emocional do adoecimento materno, na elaboração simbólica das experiências vividas e no fortalecimento do vínculo com a mãe e sua rede de cuidado. Essas ações utilizam recursos lúdicos, narrativos e expressivos para traduzir conteúdos complexos de forma acessível ao desenvolvimento infantil.

#### Objetivos específicos:

- Ajudar a criança a entender mudanças emocionais da mãe de forma adequada à idade
- Evitar interpretações autocentradas do sofrimento materno
- Desenvolver linguagem para nomear e expressar sentimentos

- Utilizar recursos lúdicos para processar experiências emocionais
- Sustentar relação mãe-criança mesmo em contextos de sofrimento

### **Características das ações:**

<b>CARACTERÍSTICA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Linguagem lúdica e simbólica	Uso de histórias, desenhos, cores e brincadeiras
Adequação ao desenvolvimento	Conteúdos ajustados por faixa etária
Mediação qualificada	Presença de adulto facilitador (profissional ou responsável orientado)
Integração com a família	Favorece comunicação entre criança e cuidadores
Baixa complexidade operacional	Podem ser realizadas em diversos contextos territoriais

### **Exemplos de ações:**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Leitura mediada do livro O coração da mamãe é furta-cor	Uso do livro como ferramenta de comunicação emocional
Oficinas de emoções para crianças	Nomeação, desenho e expressão de sentimentos
Atividade "Como está seu coração hoje?"	Identificação emocional por cores
Rodas de conversa com crianças	Espaços de fala adaptados por faixa etária
Ações educativas em escolas (emoções e família)	Inserção do tema no contexto escolar
Espaço infantil estruturado em eventos	Área com proposta emocional (não apenas recreativa)
Contação de histórias com mediação emocional	Narrativas como recurso de elaboração

AÇÃO	DESCRIÇÃO
Desenho livre sobre sentimentos e família	Expressão simbólica da vivência infantil
Cartas/desenhos para mães	Comunicação afetiva mediada
Intervenções lúdicas em salas de espera	Ações rápidas em UBS e maternidades
Oficinas de vínculo mãe-bebê/criança	Atividades de presença, interação e conexão
Atividades sobre rede de apoio	Compreensão de quem cuida da criança e da mãe

## 8.6 Formação e qualificação profissional

Conjunto de ações voltadas à formação, atualização e sensibilização de profissionais da saúde, educação e áreas afins para o reconhecimento, manejo inicial e encaminhamento adequado das demandas relacionadas à saúde mental materna. Essas ações ampliam a capacidade da rede de cuidado e favorecem intervenções mais qualificadas no território.

### Objetivos específicos:

- Ajudar profissionais a identificar sinais de sofrimento psíquico
- Oferecer ferramentas básicas de escuta e abordagem
- Orientar fluxos para cuidado especializado
- Inserir o tema na prática clínica e institucional
- Ampliar compreensão sobre o ciclo perinatal
- Realizar capacitações técnicas que operacionalizem o cuidado

## Características das ações:

CARACTERÍSTICA	DESCRIÇÃO
Base técnica	Conteúdo fundamentado em evidências
Linguagem adaptada	Adequada ao nível de formação do público
Alta escalabilidade	Formação multiplica impacto no território
Interface com prática	Aplicável ao cotidiano profissional
Potencial transformador	Modifica condutas e olhar assistencial

## Exemplos de ações:

AÇÃO	DESCRIÇÃO
Simpósio	Evento estruturado com conteúdo técnico e discussão técnica ampliada
Palestra para público da saúde	Atualização e sensibilização de profissionais
Aula em faculdade	Inserção do tema na formação acadêmica
Formação para equipes de UBS/maternidade	Capacitação aplicada ao serviço
Encontros técnicos interdisciplinares	Discussão entre diferentes áreas do cuidado
Capacitação de profissionais da saúde* <i>*Ação exclusiva do corpo técnico da ONG</i>	Formação prática para atuação no território vinculada à transmissão técnica de saber
Capacitação sobre saúde mental perinatal	Porta de entrada de conhecimento técnico para associadas e público afim

## 8.7 Incidência política e institucional

Conjunto de ações voltadas à influência sobre políticas públicas, decisões institucionais e agendas governamentais relacionadas à saúde mental materna. Envolve articulação com gestores, participação em espaços formais e produção de posicionamentos técnicos, com o objetivo de transformar estruturalmente o cuidado oferecido às mães.

### Objetivos específicos:

- Contribuir para criação e aprimoramento de leis e programas
- Inserir a pauta em órgãos públicos e privados
- Levar evidência e experiência para espaços de decisão
- Conectar saúde, assistência, educação e sociedade civil
- Transformar ações em políticas duradouras

### Características das ações:

CARACTERÍSTICA	DESCRIÇÃO
Atuação estratégica	Envolve planejamento e articulação política
Base técnica e narrativa	Combina evidência com experiência vivida
Médio a longo prazo	Impacto estruturante, não imediato
Alta complexidade	Exige preparo institucional e posicionamento
Potencial de grande escala	Afeta sistemas inteiros de cuidado

## Exemplos de ações:

AÇÃO	DESCRIÇÃO
Audiência pública	Participação em espaços formais de debate e construção de políticas
Encontro com lideranças comunitárias	Articulação local com atores estratégicos
Reuniões com gestores públicos	Diálogo com secretarias e tomadores de decisão
Participação em conselhos (saúde, direitos, assistência social etc.)	Inserção em espaços institucionais permanentes
Participação em comitês de mortalidade materna	Inclusão da saúde mental materna na pauta da morbidade e mortalidade
Produção de notas técnicas	Posicionamentos oficiais baseados em evidência
Elaboração de cartas públicas (ex: Carta do Maio)	Síntese de demandas e proposições
Advocacy legislativo	Apoio à criação e implementação de leis
Parcerias institucionais estratégicas	Alianças com organizações e instituições

## 8.8 Comunicação e mídia

Conjunto de ações voltadas à amplificação da pauta da saúde mental materna por meio de canais de comunicação, mídia e plataformas digitais. Essas ações constroem narrativa pública, ampliam o alcance da campanha e contribuem para a legitimação social e institucional do tema.

### Objetivos específicos:

- Levar o tema a públicos mais amplos e diversos
- Inserir informação confiável e responsável na mídia
- Dar visibilidade às experiências maternas reais

- Posicionar o Maio como referência no tema
- Mobilizar pessoas a partir do conteúdo produzido

### **Características das ações:**

<b>CARACTERÍSTICA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Alto potencial de escala	Pode atingir grande número de pessoas
Baixo custo relativo	Especialmente em canais digitais
Forte impacto narrativo	Influencia percepção social e cultural
Dependência de linguagem clara	Necessidade de comunicação acessível e responsável
Integração com outras ações	Amplifica ações territoriais e institucionais

### **Exemplos de ações:**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Entrevista em rádio	Divulgação da pauta em mídia local/regional
Entrevista em TV	Ampliação de visibilidade em canais de massa
Participação em podcast	Conversas aprofundadas em formato acessível
Lives e conteúdos digitais	Disseminação contínua em redes sociais
Campanhas digitais temáticas	Mobilizações online (ex: Maio Furta-Cor)
Produção de conteúdo institucional nacional* <i>*Ação exclusiva da gestão da ONG</i>	Posts, vídeos e materiais informativos
Produção de conteúdo institucional territorial	Posts, vídeos e materiais informativos
Divulgação de ações territoriais	Amplificação do que acontece nos territórios
Depoimentos e histórias reais	Narrativas que geram identificação social

X

## Registro de ações e impacto

O registro das ações realizadas nos territórios é um compromisso obrigatório de todas as associadas. Cada atividade desenvolvida — independentemente do porte — deve ser documentada por meio dos instrumentos institucionais disponibilizados pela organização, incluindo informações básicas, número de participantes, evidências (como fotos ou materiais) e descrição da ação.

Esse registro é o que permite transformar ações locais em impacto coletivo. É a partir desses dados que o Maio Furta-cor produz relatórios, demonstra resultados, fortalece sua credibilidade institucional e amplia sua capacidade de incidência em políticas públicas e captação de recursos.

Mais do que um procedimento administrativo, o registro é parte fundamental da atuação: ele garante visibilidade ao trabalho realizado, sustenta a transparência da organização e contribui diretamente para a continuidade e expansão do Maio Furta-cor.

Acesse o QR Code e  
preencha o formulário  
de aferição de impacto



XI

## O que NÃO é permitido

Para garantir a integridade, a segurança e a credibilidade do Maio Furta-cor, existem limites claros de atuação que devem ser respeitados por todas as associadas. Esses limites protegem tanto a organização quanto as mulheres e comunidades que alcançamos e não são negociáveis.

Não é permitido o uso indevido da marca Maio Furta-cor para fins pessoais, comerciais ou institucionais não autorizados, incluindo a associação do nome da organização a serviços, produtos, eventos ou posicionamentos que não estejam alinhados ou previamente validados. Da mesma forma, não é permitida a realização de atendimentos clínicos, terapêuticos ou qualquer prática assistencial em nome do Maio Furta-cor, uma vez que a organização não se configura como serviço de saúde.

Também não é permitida a captação de recursos em nome do Maio Furta-cor sem autorização formal da coordenação nacional, bem como o uso da rede ou da visibilidade institucional para autopromoção profissional. Toda atuação deve preservar o caráter coletivo, ético e institucional da organização, evitando conflitos de interesse e garantindo coerência com os princípios que sustentam o Maio Furta-cor.

## XII

# Comunicação e uso da marca

A comunicação do Maio Furta-cor é institucional e estratégica. Apenas a coordenação nacional ou pessoas formalmente designadas podem falar em nome da organização em espaços oficiais, mídia ou posicionamentos públicos institucionais. As associadas podem comunicar suas ações e participar do debate público, desde que não se apresentem como porta-vozes institucionais sem autorização.

As redes sociais territoriais fazem parte da estrutura do Maio Furta-cor e devem seguir as diretrizes de governança digital, incluindo padronização de nome, identidade visual, biografia e vínculo com a coordenação nacional. O uso desses canais deve ser exclusivamente voltado às ações da campanha e à pauta da saúde mental materna, sendo vedado o uso para fins pessoais, comerciais ou desvinculados da organização.

A linguagem deve ser acessível, responsável e baseada em evidências, evitando termos estigmatizantes, simplificações inadequadas ou exposição indevida de histórias pessoais. A comunicação do Maio Furta-cor deve sempre refletir seus princípios: cuidado, ética, consistência técnica e compromisso com a transformação social.

### XIII

## Governança digital

Os perfis institucionais vinculados ao Maio Furta-cor, especialmente redes sociais territoriais, são ativos da organização. Sua criação, uso e continuidade estão diretamente ligados à missão institucional e não à gestão individual de associadas. Por isso, esses perfis não pertencem a pessoas, mas ao Maio Furta-cor, devendo ser mantidos, preservados e transferidos sempre que necessário.

Os acessos aos perfis devem seguir as diretrizes de governança digital, com vinculação à estrutura institucional (e-mails oficiais, Meta Business, administradores designados). É obrigatório garantir que a coordenação nacional tenha acesso administrativo aos perfis, como medida de segurança, continuidade e proteção da marca.

Em casos de saída, desligamento ou reorganização de equipes territoriais, a transição de gestão deve ser realizada de forma imediata e colaborativa, com repasse integral de acessos e informações. A continuidade do perfil deve ser assegurada, evitando descontinuidade, apropriação indevida ou desvios de finalidade.

### XIV

## Sustentabilidade financeira

As contribuições associativas são parte do modelo de sustentabilidade do Maio Furta-cor e permitem a manutenção das atividades institucionais, projetos e estrutura organizacional.

As modalidades de associação envolvem contribuição financeira anual, conforme categoria, sendo definidas e atualizadas pela organização de forma transparente.

O Maio Furta-cor adota políticas de inclusão por meio de cotas afirmativas, possibilitando o acesso à associação para pessoas historicamente excluídas. Essas modalidades visam garantir diversidade, equidade e representatividade na composição da rede, sem comprometer o compromisso institucional das associadas.

A captação de recursos é centralizada e orientada por critérios éticos e institucionais. Não é permitido captar recursos em nome do Maio Furta-cor sem autorização formal. Parcerias, apoios e patrocínios devem seguir diretrizes institucionais, assegurando coerência com os valores da organização, transparência e integridade no uso dos recursos.

## XV

# Programa cuidando de quem cuida

O Programa Cuidando de quem cuida é uma estrutura interna e permanente de sustentação da rede, voltada ao cuidado emocional, técnico e relacional das associadas. Parte do princípio de que não é possível sustentar uma atuação consistente em saúde mental materna sem cuidar de quem está na linha de frente dessa construção.

Os espaços de **escuta** 🗣️ são encontros coletivos que oferecem acolhimento, partilha e elaboração das experiências vividas na atuação e na vida pessoal, em ambiente seguro e não julgador. A **supervisão** 🧠 tem caráter técnico e formativo, voltado à qualificação da escuta, manejo de situações complexas e sustentação ética da atuação nos territórios. O **reconhecimento** 🌟 integra o programa como prática institucional, valorizando trajetórias, iniciativas e contribuições das associadas, fortalecendo pertencimento, motivação e continuidade na rede.

As associadas têm direito ao afastamento temporário sempre que necessário, sem prejuízo de pertencimento. O Maio Furta-cor reconhece os limites individuais e institui a proteção emocional como princípio, incentivando pausas, redistribuição de responsabilidades e cuidado com a sobrecarga, como forma de garantir a continuidade saudável da atuação coletiva.

## XVI

### **Programa de formação continuada**

O programa de formação continuada do Maio Furta-cor é uma estrutura permanente de atualização e qualificação técnica das associadas, alinhada às evidências mais recentes em saúde mental materna e às necessidades práticas da atuação nos territórios. Ele organiza conteúdos, encontros e experiências formativas ao longo do ano, sustentando uma base comum de conhecimento na rede.

Por meio desse programa, a associada tem acesso a conteúdos atualizados, aprofundamento teórico, discussões de casos e diretrizes de atuação, o que fortalece sua capacidade de reconhecer situações de risco, conduzir ações com maior segurança e qualificar sua prática no território.

Além do ganho técnico, a formação continuada promove integração entre associadas, troca de experiências e construção coletiva de conhecimento, contribuindo para uma atuação mais consistente, alinhada e sustentada dentro do Maio Furta-cor.

## XVII

### **Ética, integridade e proteção**

A atuação no Maio Furta-cor exige compromisso ético, responsabilidade coletiva e alinhamento com os princípios institucionais. Espera-se das associadas uma postura respeitosa, colaborativa e tecnicamente responsável, com atenção ao uso

adequado da linguagem, à preservação de confidencialidade e ao cuidado com as pessoas e contextos envolvidos nas ações.

Situações de conflito de interesse devem ser evitadas e, quando inevitáveis, declaradas de forma transparente. Não é permitido utilizar a posição na rede para obtenção de vantagens pessoais, promoção de serviços próprios ou estabelecimento de parcerias sem alinhamento institucional, especialmente quando isso comprometer a confiança, a equidade ou a integridade do Maio Furta-cor.

A organização dispõe de um canal de denúncias destinado ao registro de condutas inadequadas, violações éticas ou uso indevido da marca e da rede. O canal é confidencial e integra as medidas de proteção institucional, devendo ser utilizado de forma responsável para garantir a segurança, a integridade e a sustentabilidade do Maio Furta-cor.

**Acesse o QR Code e  
registre sua denúncia  
pelo nosso canal oficial**



## XVIII

# **Voluntariado (diferença de associada)**

O voluntariado no Maio Furta-cor é uma forma de participação pontual e colaborativa, distinta da associação. Enquanto a associada integra a estrutura institucional com responsabilidades contínuas, o voluntário contribui de maneira mais flexível, apoiando ações, projetos ou demandas específicas da organização.

A atuação voluntária possui limites claros: não envolve representação institucional, não autoriza uso da marca de forma autônoma e não substitui as funções e responsabilidades das associadas. O voluntariado ocorre sempre sob orientação e

alinhamento com a organização, respeitando suas diretrizes éticas, técnicas e operacionais.

Como possibilidade, o voluntariado permite aproximação com a causa, participação em ações territoriais, apoio em eventos, comunicação ou projetos específicos. Também pode ser uma porta de entrada para uma futura associação, a depender do interesse, do alinhamento e da disponibilidade para assumir compromissos institucionais mais amplos.

## XIX

### Desligamento e transição

A associada pode solicitar desligamento a qualquer momento pelos canais institucionais, em um processo respeitoso que preserva sua trajetória e permite retorno futuro. Com o desligamento, todos os acessos devem ser encerrados ou transferidos, garantindo continuidade das ações, especialmente em funções de gestão. A partir disso, não é permitido utilizar a marca ou representar o Maio Furta-cor, sendo possível apenas mencionar a participação anterior de forma descritiva, sem vínculo institucional.

## XX

### Canais oficiais

A comunicação com o Maio Furta-cor deve ocorrer exclusivamente pelos canais institucionais oficiais, incluindo e-mail, grupos definidos e a área de membro no site, que reúne informações, documentos e formulários essenciais. O registro de ações também deve ser feito apenas pelas ferramentas oficiais, garantindo monitoramento de impacto e prestação de contas. A diretoria deve ser acionada para temas institucionais e autorizações, enquanto dúvidas operacionais devem seguir os fluxos internos, evitando comunicações paralelas e assegurando a organização da rede.

Você encontra tudo sobre a associação no nosso regimento interno, disponível no site:  
[www.maiofurtacor.com.br](http://www.maiofurtacor.com.br)

Estamos em um momento de **transição e fortalecimento institucional**: estamos estruturando **checklists operacionais** e **instrumentos de monitoramento** de impacto que, em breve, serão disponibilizados e comunicados a toda a rede, **qualificando** ainda mais nossa **atuação coletiva** com **consistência, transparência** e **evidência**.

MAIO  furta-cor

F.A.Q

ASSOCIAÇÃO MAIO FURTA-COR

2026

## **O que é o Maio Furta-cor?**

O Maio Furta-cor é uma campanha nacional criada para sensibilizar a população para a causa da saúde mental materna. Promovemos ações de conscientização ao longo do mês de maio, ampliando o debate público sobre o sofrimento psíquico materno, a sobrecarga do cuidado e a necessidade de políticas públicas voltadas às mães.

## **Quando a campanha surgiu?**

A campanha existe desde 2020 e desde então é um movimento nacional de conscientização, mobilização social e incidência política em defesa da saúde mental materna.

## **Por que o mês de maio foi escolhido?**

Maio foi escolhido por ser o mês em que celebramos o Dia das Mães. É um período simbólico e oportuno para ampliar discussões sobre maternidade real, saúde mental, sobrecarga, rede de apoio e cuidado com quem cuida.

## **Por que “furta-cor”?**

Furta-cor é a cor que muda conforme a luz que recebe, representando as maternidades em suas muitas nuances, experiências e realidades. A escolha do nome e da cor reforça a ideia de que não existe uma maternidade única, homogênea ou idealizada. Existem maternidades diversas, singulares e atravessadas por contextos sociais, raciais, econômicos e afetivos diferentes.

### ***Qual é o principal objetivo do Maio Furta-cor?***

Colocar a saúde mental materna no centro da conversa pública: sensibilizar a sociedade, difundir informações baseadas em evidências científicas e fomentar a criação de políticas públicas que amparem a integralidade da saúde das mulheres-mães.

### ***Por que a saúde mental materna precisa de uma campanha específica?***

Porque ainda existe forte estigma social em torno da saúde mental e esse estigma costuma se intensificar quando falamos de maternidade. A campanha existe para romper o silêncio, combater a culpa e ampliar o acesso à informação, cuidado e reconhecimento social.

### ***O Maio Furta-cor realiza atendimento clínico??***

Não. O Maio Furta-cor é uma campanha de conscientização e mobilização social. Seu foco principal é educação pública, sensibilização, articulação de ações e incidência política. A campanha não substitui acompanhamento psicológico, psiquiátrico ou assistência em saúde. Quando necessário, a orientação é buscar rede de cuidado, profissionais especializados e os serviços de saúde disponíveis.

### ***O Maio Furta-cor é uma campanha partidária?***

Não. O Maio Furta-cor é uma campanha apartidária, acima de disputas partidárias.

### ***A campanha tem fins lucrativos?***

Não. O Maio Furta-cor é organizado por uma associação sem fins lucrativos e todas suas ações são de interesse público e gratuitas.

## Quais são os valores e diretrizes da campanha?

O Maio Furta-cor é uma campanha construída de forma voluntária e colaborativa por pessoas comprometidas com a promoção da saúde mental materna. Sua atuação é guiada por princípios de inclusão, respeito à diversidade e responsabilidade social, buscando envolver mães, profissionais, instituições e comunidades em torno de um objetivo comum: ampliar o cuidado e a conscientização sobre a saúde mental no ciclo gravídico-puerperal.

A campanha é **laica e apartidária**, o que significa que não está vinculada a partidos políticos nem a instituições religiosas, mantendo sua atuação focada no interesse público e no bem-estar das famílias. Também se orienta por valores de **equidade e justiça social**, assumindo compromisso explícito com o enfrentamento do racismo, da LGBTfobia e de outras formas de discriminação que impactam a saúde e o acesso ao cuidado.

O Maio Furta-cor funciona de maneira **descentralizada e colaborativa**, incentivando que pessoas e territórios desenvolvam iniciativas locais alinhadas aos princípios do movimento. A campanha valoriza a participação horizontal, a troca entre diferentes áreas do conhecimento e a construção conjunta de soluções, reunindo profissionais, pesquisadores, gestores públicos e a sociedade civil.

Esses princípios orientam tanto a forma como o movimento se organiza internamente quanto sua atuação pública, fortalecendo redes de apoio e promovendo informação qualificada sobre saúde mental materna.

## O que o Maio Furta-cor realiza na prática?

A campanha incentiva e articula ações como palestras, rodas de conversa, lives, entrevistas, marchas, caminhadas, mamãos, rodas de dança mãe-bebê, produção de conteúdo informativo e outras iniciativas gratuitas de conscientização. A proposta é fazer a pauta circular em diferentes espaços físicos e digitais.

## ***O Maio Furta-cor é uma ONG?***

O Maio Furta-cor nasceu como um movimento social e hoje se organiza institucionalmente por meio da Associação Maio Furta-cor, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos dedicada à promoção da saúde mental materna, à produção de conhecimento e à incidência em políticas públicas.

## ***Quem pode participar do Maio Furta-cor?***

Qualquer pessoa, grupo, instituição, coletivo, empresa ou serviço pode apoiar e participar da campanha, desde que respeite suas diretrizes. O Maio Furta-cor é uma causa de toda a sociedade, não apenas das mães. Afinal, saúde mental materna é assunto de todos!

## ***Como pessoas físicas podem apoiar a campanha?***

Pessoas podem apoiar divulgando conteúdos confiáveis, organizando ações gratuitas, participando de eventos, ampliando conversas sobre o tema, sensibilizando suas redes e ajudando a combater tabus, silenciamentos e culpabilização materna.

## ***Como empresas e instituições podem apoiar?***

Empresas e instituições podem apoiar promovendo palestras, rodas de conversa, ações educativas, campanhas internas, compartilhamento de conteúdo e apoio material ou financeiro para viabilizar ações de conscientização. A campanha também reconhece a importância de envolver o setor privado na promoção de ambientes mais conscientes e protetivos para mães.

### ***O Maio Furta-cor atua com políticas públicas?***

Sim. Um dos pilares da campanha é fomentar a construção de políticas públicas e projetos de lei que reconheçam a saúde mental materna como tema prioritário de saúde pública. A campanha entende que conscientização sem estrutura vira só post bonito. E post bonito não segura puerpério sozinho.

### ***Quais resultados a campanha já alcançou?***

Segundo os materiais da campanha, o Maio Furta-cor já contribuiu para a aprovação de mais de 251 leis relacionadas à causa. Também conta com mais de 250 territórios ativos de norte a sul, além de, presença em 4 continentes e atuação em mais de 17 países, demonstrando crescimento consistente e capilaridade da pauta.

### ***A campanha é baseada em evidências científicas?***

Sim. A campanha se propõe a promover ações de conscientização baseadas em evidências científicas, articulando informação acessível com embasamento técnico. Isso faz parte do compromisso do Maio Furta-cor com uma comunicação responsável e com a qualificação do debate público sobre saúde mental materna.

### ***O Maio Furta-cor fala apenas de depressão pós-parto?***

Não. A campanha aborda a saúde mental materna de forma ampla. Isso inclui sofrimento psíquico perinatal, ansiedade, depressão, sobrecarga, burnout materno, suicídio, desigualdade de gênero, invisibilidade do cuidado e impactos sociais que atravessam a experiência materna.

## **Qual é a mensagem central da campanha?**

A mensagem central é simples e potente: saúde mental materna importa. Cuidar das mães é condição para cuidar das famílias, da infância e da sociedade. A campanha convida todos a se implicarem nessa causa: “Se importe com a mãe. Assuma essa causa.”

## **Onde posso acompanhar ou entrar em contato com a campanha?**

SITE: [www.maiofurtacor.com.br](http://www.maiofurtacor.com.br)  
EMAIL: [contato@maiofurtacor.com.br](mailto:contato@maiofurtacor.com.br)  
INSTAGRAM: [@maiofurtacor](https://www.instagram.com/maiofurtacor)

## **Como faço para aprovar a Lei Maio Furta-cor na minha cidade?**

Você pode começar baixando o modelo de Projeto de Lei (PL) disponibilizado pelo Maio Furta-cor em nosso drive, que foi pensado como material de apoio de domínio público. Depois, apresente esse material a um vereador, deputada(o) estadual, assessora(or) parlamentar ou representante político da sua cidade ou estado, para que a proposta seja protocolada e encaminhada oficialmente. O Maio Furta-cor entende que a construção de políticas públicas e leis é parte essencial da transformação da assistência em saúde mental materna.

**Entre em contato por *email* para solicitar o modelo de PL!**

## Como funcionam as camisetas oficiais da campanha?

Neste ano, a loja oficial do Maio Furta-cor será a **ÂMAGA**. As camisetas oficiais da campanha serão comercializadas por essa loja, e os valores arrecadados serão revertidos para apoiar a própria campanha.

**APOIE A CAMPANHA.**  
**Acesse o QR Code e compre sua camiseta oficial**



Atualmente, como o Maio Furta-cor possui registro de marca, não está autorizada a venda de camisetas ou a comercialização da marca por terceiros sem autorização formal. Isso significa que apenas lojas autorizadas, como a **ÂMAGA**, poderão produzir e vender camisetas oficiais da campanha.

Além disso, o modelo adotado será o tradicional da campanha, para garantir unidade de identidade visual, reconhecimento público e fortalecimento da marca em todo o país.

## Eu quero me associar, como funciona?

### Como funciona a governança da Associação Maio Furta-cor?

A Associação adota um modelo de governança participativa, com centralidade executiva na Diretoria e participação política da base associativa. A estrutura se organiza em Assembleia Geral, Diretoria, coordenações, comissões e grupos de projeto.

A Assembleia é a instância máxima deliberativa, enquanto a Diretoria responde pela gestão executiva, administrativa, política e financeira do MFC.

### **Quem pode se associar ao Maio Furta-cor?**

Pode se associar a pessoa que, após processo formal de ingresso, passe a integrar o quadro associativo da Associação, comprometendo-se com sua missão, princípios e normas. As categorias previstas são: associadas fundadoras, efetivas, nascentes e beneméritas.

### **Quais são os direitos das associadas?**

As associadas, conforme sua categoria, têm direito a participar das Assembleias Gerais, reuniões ampliadas, formações e encontros internos, integrar projetos, comissões e grupos de trabalho, manifestar opiniões por canais institucionais, acessar informações institucionais e solicitar afastamento temporário por motivos pessoais ou de saúde, sem punição.

### **Quais são os deveres das associadas?**

Entre os deveres estão: conhecer e respeitar o Estatuto, o Regimento Interno e os manuais; zelar pela imagem pública e pela integridade institucional do MFC; manter dados atualizados; observar as diretrizes institucionais; registrar atividades quando solicitado; e contribuir, na medida do possível, para a sustentabilidade financeira da Associação.

### ***O que uma associada não pode fazer em nome do Maio Furta-cor?***

Não é permitido celebrar contratos sem autorização da Diretoria, assumir compromissos financeiros, realizar atendimentos clínicos individuais em nome do MFC, usar a atuação associativa para captação de clientela, falar em nome da Associação sem autorização, receber doações em contas pessoais ou usar a marca em atividades profissionais, cursos, produtos ou eventos privados sem autorização expressa.

### ***Quem pode falar em nome do Maio Furta-cor?***

A fala pública institucional é, em regra, prerrogativa das diretoras. Também podem falar em nome do MFC pessoas explicitamente autorizadas pela Diretoria, além de coordenadoras e associadas quando tratarem de ações e projetos desenvolvidos nos territórios, sempre respeitando os limites institucionais e as diretrizes do MFC. A autorização deve ser preferencialmente formalizada por e-mail institucional.

### ***Posso falar sobre o Maio Furta-cor nas minhas redes pessoais?***

Sim. Associadas e voluntárias podem se manifestar livremente em seus perfis pessoais. Mas, quando o tema envolver a associação, recomenda-se deixar claro que se trata de opinião pessoal, evitar o uso de logotipo e identidade visual e não apresentar a fala como posição oficial da Associação. Liberdade de expressão, sim. Confusão institucional, não.

### ***Como funciona o uso da marca Maio Furta-cor?***

A marca “Maio Furta-cor” e seus elementos visuais são patrimônio institucional da Associação. Seu uso deve respeitar o manual de marca, preservar a integridade simbólica do movimento e evitar associações indevidas. O uso é permitido

em materiais institucionais aprovados, em ações, campanhas e projetos do MFC e por associadas e voluntárias autorizadas. É proibido usar a marca para autopromoção profissional, em produtos ou serviços privados não autorizados, em campanhas eleitorais ou em materiais não aprovados.

### **Como faço para me tornar voluntária do Maio Furta-cor?**

O ingresso como voluntária ocorre por manifestação de interesse em formulário, cadastro ou chamada pública definida pela Diretoria, participação em acolhimento ou orientação inicial, assinatura do Termo de Adesão ao Serviço Voluntário e vinculação a um projeto, ação ou equipe específica com indicação de pessoa responsável. O MFC também pode adotar critérios de diversidade, equidade e inclusão nesse processo.

### **Ser voluntária me torna associada automaticamente?**

Não. A condição de voluntária não implica ingresso automático como associada. O voluntariado é não remunerado, não gera vínculo trabalhista, não confere representação institucional permanente e está sempre vinculado a projetos, ações ou atividades específicas.

### **Quais são os direitos das voluntárias?**

As voluntárias têm direito a receber informações claras sobre as atividades, ser tratadas com respeito, participar de momentos formativos e de cuidado quando possível, solicitar declaração ou certificado de participação, acessar canais internos para dúvidas e relatos, e afastar-se temporariamente, sem punição, quando necessário para cuidado pessoal ou emocional.

### ***O que uma voluntária não pode fazer?***

Voluntárias não podem realizar atendimentos clínicos individuais, captar clientes, falar em nome do MFC sem autorização, usar a marca para fins pessoais ou profissionais, receber recursos em contas pessoais, nem assumir contratos, compromissos ou parcerias em nome da Associação.

### ***Quem pode captar recursos em nome do Maio Furta-cor?***

Podem atuar na captação de recursos as diretoras e associadas ou voluntárias previamente autorizadas pela Diretoria, na condição de mobilizadoras de recursos. Essa autorização pode ser geral ou específica, preferencialmente por e-mail institucional, e não confere poder de assinatura nem decisão final.

### ***Uma associada ou voluntária pode receber doações em conta pessoal?***

Não. É expressamente vedado receber doações ou patrocínios em contas pessoais, manter caixa físico ou informal, ou combinar pagamentos por canais não oficiais. Todos os recursos destinados ao MFC devem ser depositados na conta oficial da entidade.

### ***Como funciona a captação de recursos no Maio Furta-cor?***

A captação segue fluxo institucional: identificação do potencial apoiador, registro da prospecção, abordagem inicial, qualificação do interesse, emissão de proposta oficial pelo MFC, deliberação da Diretoria, formalização por termo de doação ou contrato de patrocínio, recebimento na conta oficial, execução e prestação de contas. Em bom português: não é no improviso, nem no “me chama no pix”.

### ***Como funciona a atuação territorial do Maio Furta-cor?***

Os territórios têm autonomia cuidadosa para planejar, executar e organizar suas ações dentro de suas possibilidades reais, com apoio institucional do MFC. Essa atuação deve permanecer alinhada à missão, aos valores e às diretrizes nacionais da Associação. O trabalho territorial é reconhecido como parte central da força política e da existência do movimento.

### ***As ações territoriais precisam ser registradas?***

Sim. O registro das ações é entendido como instrumento de visibilidade, aprendizado, construção de impacto e memória institucional. O compromisso com o registro ajuda a fortalecer a incidência política, a prestação de contas e o reconhecimento do trabalho feito nos territórios.

### ***A participação em projetos e comissões gera vínculo empregatício?***

Não. A participação em projetos, coordenações e comissões é voluntária, depende de disponibilidade, perfil e necessidade institucional, e não gera vínculo empregatício. Ela pressupõe compromisso com registros, prazos e comunicação.

### ***A Associação prevê cuidado interno e proteção emocional para quem atua na causa?***

Sim. O MFC reconhece que a atuação associativa e voluntária pode gerar sobrecarga emocional. Por isso, associadas e voluntárias têm direito a solicitar pausas e afastamentos temporários, acessar espaços coletivos de cuidado e não serem expostas a situações que declarem não poder sustentar. Cuidar da causa sem adoecer por ela não é luxo. É diretriz.

### **Como funcionam as cotas afirmativas na Associação?**

O Regimento Interno prevê cotas afirmativas para reduzir barreiras de acesso ao MFC. Elas podem ser concedidas como isenção integral da anuidade ou desconto parcial, conforme critérios internos e disponibilidade financeira. As cotas são destinadas, entre outros grupos, a mulheres e pessoas negras em experiência de maternidade e cuidado, pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade socioeconômica, e pessoas trans em experiência de maternidade, parentalidade ou cuidado.

### **Cada cidade pode criar um Instagram local do Maio Furta-cor? Como isso funciona?**

Sim. Cada cidade pode criar um perfil local no Instagram para divulgar ações territoriais do Maio Furta-cor, desde que isso seja feito em conformidade com as regras de governança digital da Associação. O Regimento Interno prevê que os territórios podem utilizar perfis locais em redes sociais, desde que sejam previamente autorizados pela Diretoria, vinculados à identidade do MFC e destinados exclusivamente à divulgação de ações territoriais, campanhas, formações, mobilizações e demais conteúdos alinhados à missão institucional.

É importante deixar claro que, ao criar esse Instagram, o perfil é da campanha, e não da pessoa que o criou. Isso porque os perfis institucionais e territoriais são considerados ativos digitais institucionais e constituem patrimônio imaterial da Associação, com titularidade jurídica e institucional exclusiva do Maio Furta-cor, sendo vedada sua apropriação individual.

Também é fundamental lembrar que o perfil local não pode ser usado para autopromoção profissional, publicidade de serviços pessoais, campanhas eleitorais, conteúdos partidários ou publicidade comercial não autorizada. Ele existe para fortalecer a campanha no território, e não para virar extensão de marca pessoal.

Para manter unidade e organização, o perfil deve seguir a padronização. Solicite por email a autorização e o material explicativo para a padronização!

***Ainda tenho dúvidas, o que eu faço?***

Leia nossos manuais no site:  
[www.maiofurtacor.com.br](http://www.maiofurtacor.com.br)

Ou nos escreva:  
[contato@maiofurtacor.com.br](mailto:contato@maiofurtacor.com.br)



**MAIO**  
*furta-cor*